

Medicina Veterinária

TOXOPLASMOSE EM MACACO-PREGO (*Sapajus nigritus*) ASSOCIADA A TRAUMA: RELATO DE CASO

Bárbara Resende Sousa - 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Letícia Costa Guimarães - 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Isabella Hyrali Santos Oliveira - 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Isabella Glad - 5º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Maria Clara Alves Pereira - 2º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária do Ambulatório de Animais Selvagens, DMV/UFLA. Doutora em Ciências Veterinárias - Orientador(a)

Resumo

A toxoplasmose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, é uma zoonose amplamente distribuída que pode acometer animais silvestres, incluindo primatas neotropicais. Nestes, a doença costuma apresentar evolução aguda e grave, representando risco tanto para a conservação das espécies quanto para a saúde pública. Este relato descreve o caso de um macaco-prego (*Sapajus nigritus*), atendido no Ambulatório de Animais Selvagens da Universidade Federal de Lavras (UFLA), encontrado em ambiente urbano e encaminhado em estado crítico. Na admissão, o animal apresentava-se prostrado, com responsividade discreta e incapaz de manter a estação. Observavam-se múltiplas lesões traumáticas: pele com lacerações e feridas em membro pélvico esquerdo, hematomas em pescoço e região torácica, além de fratura de três metatarsos, sendo dois com perda de tecido ósseo e rompimento de tendões, ligamentos e musculatura. Constatou-se ainda fratura de rádio e ulna em membro torácico direito, comprometendo severamente a locomoção. Durante o exame clínico, foram evidenciados sinais neurológicos, como ataxia, tremores e episódios de desorientação. O animal foi submetido a tratamento de suporte com analgesia (anti inflamatórios e opióides), além de antibioticoterapia com sulfadiazina + trimetoprima. Devido ao estado grave e ao prognóstico reservado, procedeu-se a eutanásia. O exame de PCR realizado post-mortem revelou positividade para *Toxoplasma gondii*. Em mamíferos silvestres, a toxoplasmose pode cursar com sinais clínicos variados, incluindo apatia, paresia, convulsões, alterações de comportamento e distúrbios locomotores, constituindo-se em um dos principais diagnósticos diferenciais para o quadro apresentado. O animal não apresentou resposta clínica significativa diante do tratamento, o que reforçou a suspeita de toxoplasmose, já que a enfermidade frequentemente apresenta baixa resposta a protocolos convencionais de suporte e antimicrobianos inespecíficos. A associação entre trauma e infecção sistêmica sugere que a debilidade causada pela toxoplasmose pode ter contribuído para a vulnerabilidade do animal, favorecendo o acidente e agravando seu quadro clínico. Este caso reforça a relevância do monitoramento de *T. gondii* em fauna silvestre, especialmente em primatas, considerando tanto seu impacto na conservação quanto seu caráter zoonótico.

Palavras-Chave: Macaco-prego, Toxoplasmose, Trauma.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/ToYmDOy1up0>